



# BOLETIM INFORMATIVO

DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

**29-30** OUT-DEZ 83  
bimestral  
preço 20\$

## SUMÁRIO

1. EDITORIAL
2. DIA NACIONAL DA ÁGUA
  - 2.1 - Organização
  - 2.2 - Actividades realizadas na Área de Lisboa
  - 2.3 - Actividades desenvolvidas pelo Núcleo Regional do Norte
  - 2.4 - Actividades desenvolvidas pelo Núcleo Regional do Sul
3. ACTIVIDADES REALIZADAS NO PAÍS POR OUTRAS ENTIDADES DE QUE FOI DADO CONHECIMENTO À APRH
4. MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
5. ENTIDADES PATROCINADORAS
  - 5.1 - Organismos oficiais
  - 5.2 - Empresas Públicas e Privadas
  - 5.3 - Outras Entidades

ANEXO

EDIÇÃO E PROPRIEDADE DA APRH

DIRECTOR, [REDACTED]

PEDRO CUNHA SERRA

Impresso nas Oficinas Gráficas da  
COMISSÃO NACIONAL DO AMBIENTE

Rua Braancamp, 82

1200 LISBOA

endereço:

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

a/c LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL

AV. DO BRASIL, 101

1799 LISBOA CODEX

TEL. 88 21 31

distribuição gratuita aos associados da APRH

## A AGUA

Ninguém ouve a canção, mas o ribeiro canta!  
Canta porque um alegre-deus o-acompanha!  
Quantos mais tombos, mais a voz levanta!  
Canta, porque vem limpo da montanha!

Espelho do céu, é quanto mais partido  
Que mais imagens tem da grande altura.  
E quebra-se a cantar, enternecido  
De regar a paisagem de frescura.

Água impoluta da nascente,  
És a pura poesia  
Que se dá de presente  
As arestas da humana penedia...

MIGUEL TORGA  
(in "Odes", 1946)

## EDITORIAL

Desde a sua constituição, em 4 de Agosto de 1977, a APRH, em obediência aos fins para que foi criada, dirigiu privilegiadamente as suas acções para o meio científico e técnico nacional.

Os problemas da água, todavia, na sua abordagem multidisciplinar e intersectorial, característica do modo de intervenção da APRH, não se esgotam naquela componente.

O carácter limitado dos recursos hídricos, que implica a sua repartição equitativa, apela inevitavelmente para a solidariedade entre todos os seus utilizadores, o que introduz na problemática da água uma componente sociológica que não pode ser subestimada.

Significa isto que uma adequada gestão dos recursos hídricos nacionais implica, entre outros aspectos relevantes, uma intervenção ao nível da procura, visando atingir os comportamentos individuais e colectivos face à utilização de um recurso tão indispensável à vida como é a água.

A consciência desta questão, levou a APRH a equacionar as formas possíveis de que se poderia revestir a sua intervenção neste domínio e, bem assim, os meios de que dispunha para lhe dar execução:

Nesta linha de pensamento foi proposta ao Primeiro-Ministro a institucionalização de um Dia Nacional da Água e sugerida, para esse efeito, a data de 1 de Outubro por se tratar do início do ano hidrológico em Portugal.

Tal veio a acontecer através do Despacho publicado na II Série do Diário da República, de 9/2/83, e que a seguir se transcreve:

### DESPACHO(1)

Com o objectivo de se promover uma maior ligação da comunidade técnica nacional, na área dos recursos hídricos, às autarquias locais, associações económicas e profissionais e populações em geral, determino que o dia 1 de Outubro seja considerado como o Dia Nacional da Água.

(1) Diário da República, II Série nº 33, 9.2.83

Como sempre foi afirmado, a APRH, não pretende chamar a si a exclusividade das comemorações do Dia Nacional da Água. Bem pelo contrário. É importante que seja cada vez maior e mais diversificado o conjunto das entidades dispostas a empreender as suas próprias iniciativas. E aqui, cabe aos associados, portadores da mensagem, um papel de extrema relevância, enquanto agentes de transformação responsáveis pelas decisões ou pela fundamentação das decisões.

A Associação, todavia, não poderá jamais alienar a responsabilidade inerente à proposta formulada. Houve assim que mobilizar meios excepcionais para cumprir o programa que foi elaborado para celebrar o primeiro Dia Nacional da Água.

Em jeito de balanço, pensa a Comissão Directiva, que, pese embora as dificuldades detectadas ao nível da divulgação através dos meios de comunicação social, os objectivos a que nos propusemos podem considerar-se cumpridos.

Foi assim possível realizar, quer na área de Lisboa, quer nas áreas de jurisdição dos Núcleos Regionais e sob responsabilidade directa destes, um conjunto de acções de que neste Boletim Informativo se referem as mais significativas.

Muitas foram as pessoas e entidades que de alguma forma contribuíram, para pôr de pé uma realização desta envergadura.

A todos, sem excepção, a Comissão Directiva quer deixar expresso o seu profundo reconhecimento.

A Comissão Directiva

## 2 - DIA NACIONAL DA ÁGUA

### 2.1 - ORGANIZAÇÃO

A fim de preparar o programa das comemorações do Dia Nacional da Água foi criada uma Comissão Organizadora com a seguinte constituição:

António Gonçalves Henriques, Vitória Mira da Silva, José Costa Miranda, João Mimoso Loureiro e Maria Helena Albuquerque, da Comissão Directiva; Noémia Nunes, Vera Bruto da Costa e Margarida Martins, da CEDI - Comissão Especializada de Divulgação e Informação; Amílcar Melo Rodrigues, da CEAC - Comissão Especializada de Actividades Culturais; associados Lurdes Mourinho e António Morais Sarmento; Miguel Gamboa, Paula Trindade, Lourdes Martins e Mira Marques do Secretariado da APRH.

No dia 5 de Maio de 1983 foi feita a primeira circular de divulgação da iniciativa, a qual foi endereçada a todas as Câmaras Municipais, Serviços Municipalizados, Gabinetes de Apoio Técnico, Comissões de Coordenação Regional, mais de 50 organismos da Administração Central e mais de 70 empresas públicas e privadas.

Entretanto foi preparado o seguinte material de divulgação:

Um cartaz - 5.000 exemplares  
Autocolante - 10.000 exemplares  
Um folheto de divulgação da APRH - 20.000 exemplares

A CEDI elaborou um texto-base sobre os problemas da água, que, através da Direcção-Geral do Ensino Básico, foi enviado a todas as Escolas do Ensino Preparatório, acompanhado do ofício circular, que se reproduz no Anexo, pela importância de que o mesmo se reveste. A divulgação do Programa foi ainda feita através da notícia inserida no Boletim de Educação Sanitária, VOL.VI, nº 1, Julho 1983, da Direcção-Geral de Saúde, que igualmente se reproduz no Anexo.

Durante a semana que precedeu o dia 1 de Outubro, por amável cedência da Direcção-Geral da Divulgação, a APRH dispôs de uma montra no Palácio Foz onde esteve exposto diverso material alusivo às nossas actividades e obviamente ao Programa do Dia Nacional da Água.

### 2.2 - ACTIVIDADES REALIZADAS NA ÁREA DE LISBOA

A sessão solene comemorativa do Dia Nacional da Água teve lugar na Estufa Fria, com a presença dos Senhores Ministros do Equipamento So-

cial e da Qualidade de Vida. Esta sessão incluiu uma conferência subordinada ao tema "A água no mundo actual", proferida pelo associado Prof<sup>o</sup> António Quintela. Ainda na Estufa Fria e durante os dias 1 e 2, esteve patente uma Exposição em que participaram sete organismos oficiais e empresas públicas, onze empresas privadas, tendo algumas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados exposto o seu material de divulgação alusivo ao D.N.A.

Simultaneamente foram projectados cerca de uma dezena de filmes e funcionou um atelier de expressão plástica infantil, aberto a crianças dos 4 aos 10 anos, cujo êxito foi assinalável.

No Salão Nobre do Instituto Superior Técnico foi inaugurado, o II Salão Universitário de Arte Fotográfica sobre o tema "A água", que esteve aberto até ao dia 15 de Outubro e foi visitado por mais de 2.000 pessoas.

Este II Salão, a que concorreram cerca de 500 trabalhos, foi da responsabilidade do Núcleo de Arte Fotográfica da AEIST e financiado pela APRH que se fez representar no Júri e prefaciou o respectivo catálogo que se reproduz em Anexo.

A actividade designada por "Dia Aberto" contou com a contribuição do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, visitado por cerca de 700 pessoas, da EPAL - Empresa Pública das Águas Livres, que organizou visitas à Mãe d'Água das Amoreiras e dos Serviços Geológicos de Portugal, cujo Museu esteve aberto todo o dia.

### 2.3 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

No Porto, o Núcleo Regional do Norte da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, em colaboração com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, promoveram no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Água, a realização de uma mesa redonda sobre "O Ensino e a Investigação na Área das Ciências do Meio Aquático: uma experiência inovadora na Universidade do Porto", em que participam os Professores:

Nuno Grande,  
João Coimbra,  
Helmut Seltzer e  
António Coelho e Castro.

Seguiu-se uma visita às instalações do próprio I.C.B.A.S. a fim de se tomar conhecimento com os projectos de investigação aplicada, em curso neste organismo.

Em Bragança, com a colaboração do Instituto Politécnico, foram apresentadas da parte da manhã duas comunicações: uma a cargo do Sr<sup>o</sup> Eng<sup>o</sup> Dionísio Gonçalves sobre "Aspectos Gerais do Ciclo Hidrológico" em que se particularizou para o caso da bacia superior do rio Sabor, os aspectos relacionados com a variabilidade do regime hidrológico e as suas consequências na agricultura e outras actividades humanas.

A outra comunicação do Sr<sup>o</sup> Eng<sup>o</sup> José Luís Pinheiro - Presidente da Câmara de Bragança consistiu na apresentação pública do projecto da Barragem de Montesinho com a finalidade de produzir energia eléctrica, abaste-

cer de água a cidade e regar cerca de 900 ha.

Seguiu-se vivo debate sobre o aproveitamento da barragem, não só no que respeita à viabilidade económica, bem como e principalmente à forma de a executar.

De tarde, visitou-se demoradamente a Serra de Montesinho de molde a que se pudesse ter uma ideia clara das características do empreendimento; localização do 1º açude 1230 metros, o canal aberto a transferir a água da bacia do Sabor para a da ribeira das andorinhas, a localização da conduta forçada para a 1ª central, o 2º açude na ribeira das andorinhas e a 2ª central a montante do Viveiro das trutas (Prado Novo).

Estiveram presentes, não só responsáveis por organismos públicos, mas e sobretudo, industriais e investidores da região que muito apreciaram esta iniciativa do Núcleo Regional do Norte da APRH e do Instituto Politécnico de Bragança.

#### 2.4 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO REGIONAL DO SUL

Em resposta à solicitação feita pelo Núcleo Regional do Sul, a Universidade de Évora realizou um "Dia Aberto", no dia 1 de Outubro, criando um polo de atenção para o Dia Nacional da Água: foram assim preparadas e tornadas disponíveis para visita pública algumas das instalações da Universidade.

Ainda no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Água e na Universidade de Évora, foram promovidas uma exposição e uma sessão cultural.

Para a exposição, documental, de actividades relativas à água colaboraram, além de alguns Departamentos da Universidade, a Comissão de Coordenação da Região Alentejo, o Projecto de Drenagem e Conservação do Solo do Alentejo, a Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola, a Câmara Municipal de Évora e a Câmara Municipal de Mora.

A sessão cultural presidida pelo Presidente da Direcção do Núcleo Regional do Sul, teve início às 11 horas e constou de duas palestras, seguidas de debate:

"A importância das redes hidrométricas na avaliação dos recursos hídricos: caso da bacia do Guadiana" pelo Sr. João Mimoso Loureiro, Técnico de Hidrologia da Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos e pertencente à Comissão Directiva da APRH.

"A água - um bem nacional" pelo associado Sr. Engº Agrónomo J. Mira Galvão, da Direcção Regional de Agricultura (Sub-Região de Beja) e presidente das Comissões Administrativas dos Perímetros do Roxo e de Odivelas.



### 3 - ACTIVIDADES REALIZADAS NO PAÍS POR OUTRAS ENTIDADES DE QUE FOI DADO CONHECIMENTO A APRH

Em resposta às circulares de divulgação enviadas pela APRH, algmas entidades, interpretando fielmente os propósitos subjacentes à nossa proposta, promoveram elas próprias iniciativas enquadradas nas comemorações do Dia Nacional da Água e das quais amavelmente nos informaram.

Por essa razão, aqui lhe prestamos a nossa homenagem e lhe damos o devido relevo, incluindo no Anexo a este Boletim Informativo os respectivos programas.

#### 4 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Sendo o "Dia Nacional da Água" uma iniciativa privilegiadamente orientada para a sensibilização da opinião pública para a importância dos problemas da água era obviamente importante a sua divulgação através dos meios de comunicação social.

A Associação providenciou para que todos os órgãos de informação escrita, Rádio e Televisão, pudessem dispôr, em devido tempo, do material informativo apropriado para fazer essa divulgação.

Verificou-se, no entanto, que a iniciativa não mereceu dos meios de comunicação social o tratamento antecipado que se pretendia, sendo-lhe apenas feita referência no próprio dia 1 de Outubro e em dias posteriores.

Assim, para além da cobertura dada pelo Telejornal às sessões da Estufa Fria, em Lisboa, e do Instituto de Ciências Biomédicas, no Porto, o programa Duplex, da Rádio Comercial, contou com a presença de um elemento da Comissão Directiva da APRH.

Quanto aos órgãos de informação escrita enunciam-se seguidamente os que fizeram referência ao Dia Nacional da Água:

- . Revista Vida Rural (a capa do nº 168/OUTUBRO reproduz o Cartaz alusivo ao DNA)
- . A Capital
- . O Comércio do Porto
- . O Diário
- . Diário de Notícias
- . Diário Popular
- . Expresso
- . Jornal de Notícias
- . Nova Aliança
- . Sete
- . A Tarde

## 5 - ENTIDADES PATROCINADORAS

A infraestrutura de meios humanos e financeiros de que dispõe a APRH, não poderia, por si só, suportar uma realização desta envergadura.

Tornou-se assim necessário contar com o apoio diversificado de um vasto conjunto de entidades, cobrindo aspectos vários, desde a organização de visitas públicas, a comparticipação financeira, a presença na exposição, a cedência de filmes e de meios de transporte, a edição de material de divulgação, etc.

A todas elas a Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos quer deixar expresso o seu agradecimento e prestar-lhe esta singela homenagem no seu Boletim Informativo. Para além da Câmara Municipal de Lisboa, que cedeu as instalações da Estufa Fria, devem ser referidas as seguintes entidades:

### 5.1 - ORGANISMOS OFICIAIS

Câmara Municipal de Almada  
Câmara Municipal do Barreiro  
Câmara Municipal de Bragança  
Câmara Municipal de Cascais  
Câmara Municipal de Coruche  
Câmara Municipal de Évora  
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo  
Câmara Municipal de Mora  
Câmara Municipal de Portimão  
Câmara Municipal de Sines  
Câmara Municipal de Sintra  
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia  
Comissão de Coordenação da Região Alentejo  
Comissão de Coordenação da Região Norte  
Comissão Nacional do Ambiente  
Direcção-Geral da Divulgação  
Direcção-Geral do Ensino Básico  
Direcção-Geral de Geologia e Minas  
Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola  
Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos  
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar  
Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica  
Instituto Politécnico de Bragança  
Instituto de Tecnologia Educativa  
Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica  
Laboratório Nacional de Engenharia Civil  
Secretaria-Geral do Ministério da Qualidade de Vida  
Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico  
Universidade de Évora  
Universidade Técnica de Lisboa

### 5.2 - EMPRESAS PÚBLICAS E PRIVADAS

A. Cavaco - Sondagem e Fundações A. Cavaco, Lda.  
A. Oliveira - Departamento de Precisão

AGUASINES/ZAGOPE - Empreitada de Adução Sado-Morgavel e  
Ca Lda.

ATLAS - COPCO - Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.

BAYER

BSPM - Banco Pinto e Sotto Mayor

CIMPOR - Cimentos de Portugal, EP.

COBA - Consultores para Obras, Barragens e Planeamento, S.A.R.L.

COMARTEC - Comércio e Tecnologia de Equipamentos e Instrumentação,  
Lda.

EDP - Electricidade de Portugal, EP.

EPAL - Empresa Pública das Águas Livres

HIDROSISTEMAS - Estudos Especiais de Sistemas Hídricos e Ambientais,  
Lda.

SHELL PORTUGUESA, S.A.R.L.

### 5.3 - OUTRAS ENTIDADES

CAIPA - Comissão da Associação Industrial Portuguesa para o Ambi-  
ente

EMBAIXADA DE FRANÇA



A N E X O

Incluem-se no presente anexo alguns  
dos documentos referidos no texto.

DIA 2 de OUTUBRO (Domingo)

ESTUFA FRIA

10h00-1700

Atelier de expressão plástica infantil, aberto a crianças dos 4 aos 10 anos.

10h00-17h00

Exposição de equipamento, estudos, projectos e outras actividades no âmbito dos recursos hídricos.

15h00

Conferência subordinada ao tema "Captações de Água. Mé todos de Perfuração", proferida por um especialista da Sociedade Atlas Copco de Portugal, ilustrada com diapositivos e seguida da exibição do filme "FIRST OF ALL - WATER".

- Os Núcleos Regionais do Norte (com sede no Porto) e do Sul (com sede em Évora) da APRH promoverão diversas actividades de âmbito regional.

- Várias Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados promoverão diversas actividades de âmbito local.

- A Radiodifusão Portuguesa (RDP) e a Radiotelevisão Portuguesa (RTP), difundirão programas inseridos nas Comemorações do DIA NACIONAL DA ÁGUA.

- Distribuição de um cartaz, de autocolantes e de um folheto de divulgação da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos.

INFORMAÇÕES:

Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos

a/c Laboratório Nacional de Engenharia Civil

Av. do Brasil, 101

1799 LISBOA CODEX

tel: 882131 Ext. 191

# DIA NACIONAL DA ÁGUA

## PROGRAMA

11h00

Inauguração do II Salão Universitário de Arte Fotográfica sobre o tema "A ÁGUA", no Salão Nobre. O Salão estará patente ao público até às 22h00 do dia 1. de Outubro e de 3 a 15 de Outubro, todos os dias úteis das 17h00 às 22h00.

## DIA NACIONAL DA ÁGUA

Por iniciativa da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), foi proposta ao Primeiro-Ministro a criação do DIA NACIONAL DA ÁGUA, com o objectivo de sensibilizar a população, em especial os jovens, para a problemática dos recursos hídricos.

Foi escolhido para DIA NACIONAL DA ÁGUA o dia 1 de OUTUBRO, início do ano hidrológico em Portugal.

O programa das comemorações a nível nacional é o seguinte:

### DIA 1 de OUTUBRO (Sábado)

ESTUFA FRIA (Parque Eduardo VII, Lisboa)

09h30

Sessão solene comemorativa do 1º DIA NACIONAL DA ÁGUA, com a presença dos Senhores Ministros do Equipamento Social e da Qualidade de Vida. Esta sessão inclui uma conferência subordinada ao tema "A Água no Mundo Actual", proferida pelo Prof. António Quintela.

11h00-17h00

Atelier de expressão plástica infantil, aberto a crianças dos 4 aos 10 anos.

11h00-17h00

Exposição de equipamento, estudos, projectos e outras actividades no âmbito dos recursos hídricos.

11h00-17h00

Exibição de filmes alusivos ao tema "A ÁGUA".

LABORATÓRIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL-LNEC (Av. do Brasil, 101, Lisboa)

10h00-18h00

Dia aberto, incluindo uma visita pública aos modelos hidráulicos de rios, estuários e portos do Departamento de Hidráulica.

EMPRESA PÚBLICA DAS ÁGUAS LIVRES-EPAL

09h00-12h30

14h00-18h00

Dia aberto, incluindo visitas públicas a:

- Aqueduto das Águas Livres e Mãe d'Água das Amoreiras (Entrada pela Praça das Amoreiras, 10, Lisboa)
- Museu Manuel da Maia (Recinto dos Barbadinhos, Rua do Alviela, 12, Lisboa).

SERVIÇOS GEOLÓGICOS DE PORTUGAL-SCP (R. Academia das Ciências, 19-2º, Lisboa)

14h00-17h00

Dia aberto, incluindo visita guiada à Divisão de Hidrogeologia.

SERVIÇO NACIONAL DE PARQUES, RESERVAS E PATRIMÓNIO PAISAGÍSTICO-SNPRPP

Dia aberto, incluindo visitas públicas a vários Parques e Reservas Naturais.

- Edição de um suplemento especial do jornal "EXPRESSO", dedicado ao tema "A ÁGUA".

Prefácio inserido no Catálogo do II Salão Universitário  
de Arte Fotográfica

OS RECURSOS HÍDRICOS NÃO SÃO INESGOTÁVEIS

VAMOS UTILIZÁ-LOS MELHOR

A água é um dos recursos naturais que assume maior importância no desenvolvimento socio-económico e na subsistência do próprio homem. Não sendo Portugal um País com carência de água, em termos globais, a irregularidade da distribuição no espaço e no tempo dos recursos hídricos no nosso País determina a ocorrência de situações críticas de carência de água (secas) em particular no Alentejo, Algarve e no Nordeste Transmontano, e de excesso de água (cheias) em particular nos vales do Tejo, do Mondego e do Douro. O desenvolvimento socio-económico determina o agravamento das situações extremas de secas e de cheias, bem como a degradação da qualidade da água dos meios hídricos (rios, lagos, albufeiras e reservas subterrâneas), devido ao lançamento incontrolado de esgotos domésticos e industriais, e à escorrência dos excedentes de rega.

Para assegurar uma utilização racional dos recursos hídricos nacionais, que contribua para um efectivo desenvolvimento socio-económico e para a melhoria da qualidade de vida de todos os portugueses, urge gerir adequadamente os nossos recursos hídricos. Uma gestão racional dos recursos hídricos passa por uma intervenção efectiva dos sectores utilizadores (agricultura, indústria, energia e abastecimento doméstico e público) e pela participação individual de cada um dos portugueses na protecção de um recurso que lhes é indispensável, seja no controle dos desperdícios, seja na preservação da sua qualidade.

A COMISSÃO DIRECTIVA DA  
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

## DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO BÁSICO

OFÍCIO - CIRCULAR Nº 54/83

DSPRE - 3ª SECÇÃO

18-7-83

Exmº Senhor

O dia 1 de Outubro foi declarado Dia Nacional da Água por despacho do Senhor Primeiro Ministro, publicado no Diário da República nº 33 de 9/2/83.

A Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, ao celebrar aquele dia tem como objectivos:

- promover o debate dos problemas nacionais no domínio dos recursos hídricos numa óptica intersectorial e interdisciplinar;
- dinamizar iniciativas diversas que contribuam para a criação de uma consciência cívica individual de todos os utentes da água.

Esta Direcção-Geral consciente que não é possível aos professores sensibilizarem os alunos sobre o tema, antes daquela data, sugere:

- Planificação de uma unidade multidisciplinar de ensino, programada pelos Conselhos Pedagógicos
- Actividades variadas tais como:
  - Levantamento dos recursos hídricos a nível da Escola e da comunidade onde se insere;
  - debates;
  - colóquios;
  - conferências;
  - filmes;
  - exposições;
  - visitas a estações meteorológicas, serviços hidráulicos etc.

Estes Serviços, através do Núcleo de Apoio à Comunidade poderão promover acções em colaboração com as Escolas que o solicitarem.

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR-GERAL

(Licº CARLOS DE ASSUNÇÃO SILVA)

Assim espera-se a colaboração de várias entidades públicas e privadas na consecução do programa que consta das seguintes actividades:

- II Salão Universitário de Arte Fotográfica com o tema «A Água»
- Exposição de trabalhos escolares
- Edição de um cartaz e de autocolantes
- Edição de um suplemento na imprensa exclusivamente dedicado ao tema «A Água»
- Realização de programas na Rádio e na Televisão
- Edição de um folheto de divulgação da APRH

- Sessão solene comemorativa do Dia
- Realização de um «Dia Aberto», no qual instituições de algum modo ligadas à problemática dos recursos hídricos – Serviços públicos, autarquias, empresas de distribuição e tratamento de águas, institutos e universidades – abrem as suas portas à população em geral, de modo a estabelecer um contacto directo conducente a um enriquecimento mútuo.

O êxito desta iniciativa dependerá em grande medida da receptividade que encontrar junto às populações.

#### Associação Portuguesa de Recursos Hídricos

Refere a notícia anterior a APRH. Dada a importância do problema «água» em Portugal nomeadamente para atingir o objectivo «Saúde para todos no ano 2000», parece-nos oportuno dar a conhecer aos nossos leitores a APRH – associação científica e técnica, sem fins lucrativos, criada em 1977.

#### Objectivos da APRH

Promover a nível nacional o progresso dos conhecimentos e o estudo e discussão dos problemas relativos aos recursos hídricos, nomeadamente nos domínios da gestão, do planeamento, do desenvolvimento, da administração, da ciência, da tecnologia, da investigação e do ensino;

#### O Dia Nacional da Água

Por iniciativa da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), foi proposta ao Senhor Primeiro-Ministro, a criação do **Dia Nacional da Água**, integrado na Década Internacional da Água, com o objectivo de sensibilizar a população em geral, e em especial os jovens, para a problemática dos recursos hídricos.

Foi escolhido para Dia Nacional da Água o dia 1 de Outubro, início do ano hidroológico no nosso país.

A APRH, não quer chamar a si a exclusividade das iniciativas que tomarão lugar no âmbito dessa realização.

ciativa de entidades públicas ou privadas de utilidade pública, quando para tal for solicitada;

- Constituir comissões especializadas para a análise de questões fundamentais no âmbito da sua actividade;
- Constituir grupos de trabalho para o estudo de problemas específicos sobre que a Associação tenha sido consultada ou entenda dever pronunciar-se;
- Apoiar o funcionamento de comissões portuguesas de associações internacionais cujos objectivos se identifiquem com os da APRH, nomeadamente o Comité Nacional da *Internacional Water Resources Association*.

#### Quem pode pertencer à APRH?

- Os cientistas, técnicos, estudantes e outras pessoas cuja actividade se insira no âmbito dos recursos hídricos;
- As entidades públicas ou privadas de utilidade pública, cuja acção se relacione com a gestão dos recursos hídricos nacionais.

Se quiser contactar a APRH, escreva para:

Associação Portuguesa de Recursos Hídricos  
a/c Laboratório Nacional de Engenharia Civil  
Av. do Brasil, 101  
1799 LISBOA CODEX

#### Principais Actividades

- Organizar as reuniões, colóquios, visitas de estudo e outras actividades, nos planos nacional e internacional;
- Incentivar a realização de acções de formação e de actualização científica e tecnológica;
- Promover acções de informação e de conhecimentos interdisciplinar e intersectorial, nomeadamente através da publicação de um boletim informativo;
- Promover a elaboração e a divulgação de trabalhos, nomeadamente através da publicação de uma revista «Recursos Hídricos»;
- Fazer-se representar em comissões consultivas ou deliberativas constituídas por ini-

# boletim EDUCAÇÃO SANTITÁRIA

Vol. VI n.º 1 • Julho 1983

# Dia Nacional da Água

Programa de Acções no Barreiro

**Dia 22 de Setembro**

## DIÁLOGO ABERTO COM IMPRENSA

– Destinado a divulgar este programa de acções analisar diversos aspectos da problemática da água no nosso Concelho, nomeadamente a apresentação da história-evolução e desenvolvimento do sistema de abastecimento.

### Dia 4 de Outubro

– Assinalar a entrada em funcionamento da conduta dos Loios-Lavrado.

### Exposição

– Patente ao público na BARRIND, entre 30 de Setembro e 9 de Outubro.

### Publicação

- Edição de Carta Europeia da Água
- Edição de Autocolante
- Edição de cartaz
- Edição da História do Abastecimento de Água ao Concelho do Barreiro
- Divulgação de publicações recebidas de entidades diversas

### Visitas

– Irão realizar-se diversas visitas, quer por jovens que participaram no Programa OTL, quer por alunos das Escolas, aos órgãos de abastecimento de água, nomeadamente aos reservatórios do Alto da Paiva.

### Desporto

– Procurando sublinhar o papel da água na actividade Desportiva, será efectuada a abertura da Piscina Municipal à população, no dia 7 de Outubro.

### Colóquio

– Com data a anunciar irá ser programado um colóquio destinado a analisar a função da água e suas valências, o qual assinalará o encerramento do Programa.

## A ÁGUA É UM RECURSO NATURAL A DEFENDER



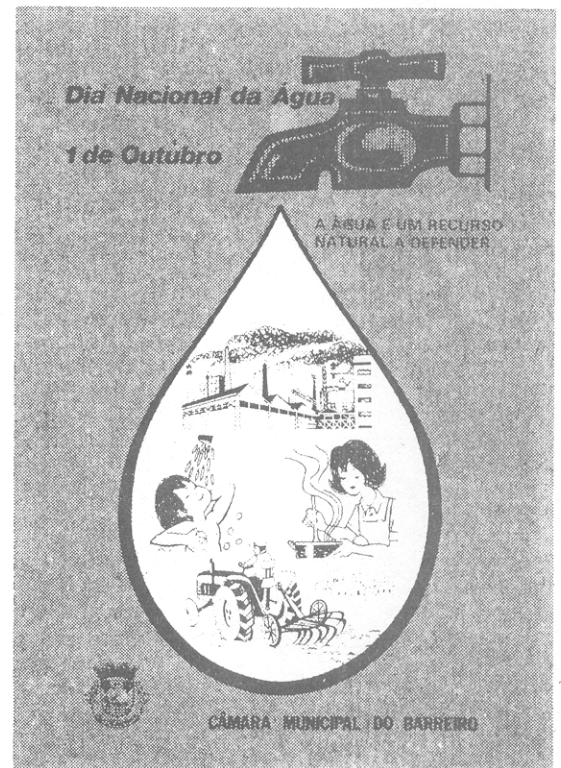
Outubro/83

EDIÇÃO C.M.B.



AGUAS

ANEXO V



## Dia Nacional da Água

1 de Outubro

informação  
CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

## CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO

Informamos V. Exas. que, em virtude de o dia 1 de Outubro ter sido declarado Dia Nacional da Água, os serviços culturais desta Câmara Municipal vão pôr em prática, ao longo de todo o mês de Outubro e uma parte de Novembro, um programa de animação cultural que tenha como tema a água e os problemas com ela relacionados (seca, poupança de água, aproveitamento de recursos, etc.).

Faz parte deste programa a distribuição por todo o concelho de cartazes, targetas, autocolantes e documentos diversos sobre a água.

Ao mesmo tempo realizar-se-ão nas diferentes localidades do concelho projecções de filmes de 16 mm, abordando o tema da água, oferecidos pelas embaixadas de França, Canadá, Austrália, Checoslováquia e Instituto Britânico.

Estas projecções serão seguidas de debate sobre o tema, esclarecendo fundamentalmente o problema da seca no concelho.

Dedicada à população escolar, realizar-se-ão em todas as escolas a projecção do diaporama "A ÁGUA QUE BEBEMOS", acompanhada de debate ao nível das crianças sobre o tema e seguido de animação em expressão plástica ou escrita, com o fim de se organizar no local exposições de trabalhos infantis sobre o assunto.

Deverão ainda realizar-se visitas de estudo a Estações de Tratamento de Águas ou outros locais para a exploração do tema.

DIA NACIONAL DA ÁGUA

Por decisão Governamental, foi o dia 1 de Outubro declarado Dia Nacional da Água.

A Câmara Municipal de Portimão, entendeu associar-se aos objectivos subjacentes a tal declaração decidindo promover várias actividades alusivas à data.

PROGRAMA DAS ACÇÕES

- Concurso aberto a todos os Portimonenses para a execução de protótipo de auto-colante, alusivo ao Dia Nacional da Água, sendo uma das figuras necessárias o Braço de Armas do Município de Portimão e de acordo com o programa anexo.
- Concurso de fotografia a preto e branco, sujeito ao tema "Água, fonte de Vida" aberto a todos os jovens dos 10 aos 15 anos e dos 16 aos 21 anos e de acordo com o programa anexo.
- Exposição das fotografias concorrentes e sobre "Água e os Serviços Municipalizados", no Refeitório Municipal nos dias 2,3 e 4 de Outubro das 15 às 18 horas.
- Visitas guiadas à central de Tratamento de Águas das Fontainhas com partidas da Câmara Municipal de Portimão na Carrinha Municipal às 9.00 horas, 11.00 horas, 14.00 e 16.00 horas dos dias 1 e 2 de Outubro.
- Publicação de folheto "Água e o Município de Portimão" de autoria do Director-Delegado dos Serviços Municipalizados Engenheiro Firmino de Moura
- Conferência no Salão Nobre da Câmara Municipal de Portimão no dia 1 de Outubro (sábado) às 21,30, sobre o tema "Água Potável", contando-se com a presença do Professor Engenheiro Laginha Serafim e representante da Direcção-Geral dos Recursos Hídricos, seguindo-se entrega dos prémios e debate com os presentes.

A Câmara Municipal de Portimão,



S. R.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA  
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO

O Conselho de Administração destes S.M.A.S. dá conhecimento das realizações que vai levar a efeito no próximo dia 1 de Outubro integradas nas comemorações do "Dia Nacional da Água" :

- Palestra a proferir pelo Sr. Eng<sup>o</sup> Betâmio de Almeida subordinada ao tema "A Água no Mundo e no País" a realizar em Sintra no Palácio Valenças, pelas 16 horas;
- Exposição de desenhos, fotografias e contadores antigos no Largo Afonso de Albuquerque, nº 23 em Sintra de 1 a 8 de Outubro;
- Decoração de duas montras alusivas ao tema "Água - Fonte de Vida" respectivamente no Largo Rainha D. Amélia - Vila Velha e São Pedro de Sintra, junto ao Largo da Feira.

S.



R.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CORUCHE

Assunto: - EXPOSIÇÃO SOBRE A ÁGUA

Para o devido conhecimento, cumpre-me informar V.Exã., de que este Município leva a efeito de 30-09-83, com inauguração pelas 19.00 horas, até ao dia 16-10-83 (inclusivê) a Exposição em epígrafe.